

Programa da disciplina FCH93-T2 PENSAMENTO POLÍTICO NO BRASIL

Prof. Wendel Antunes Cintra (Departamento de Ciência Política-FFCH-UFBA)

Email: cintra.wendel@gmail.com

Curso de Ciências Sociais. Semestre 2018.2

Segundas e Quartas: 08:50h às 10:40h. Local: PSL Sala 08

Consultas: a combinar com o professor

A disciplina estuda as continuidades e rupturas na constituição das “linhagens” ou “formas de pensar” que formam a história do pensamento político brasileiro; aborda as categorias analíticas de idealismo orgânico/idealismo constitucional, autoritarismo instrumental/liberalismo doutrinário, americanismo/iberismo; examina processos de recepção de conceitos e teorias que, não obstante oriundos dos países centrais (tais como o conservadorismo, o positivismo, o liberalismo e o marxismo) se adaptam e se reinventam, acomodando-se às particularidades locais, produzindo interpretações singulares sobre o país e, no limite, sobre a própria modernidade; resgata as principais leituras e controvérsias sobre as relações entre Estado e sociedade no Brasil; aborda conceitos de modernidade/modernização, revolução burguesa, patrimonialismo, nação e democracia.

Procedimento didático e sistema de avaliação

O curso será desenvolvido mediante aulas expositivas e debates em sala de aula. Eventualmente, filmes, documentários, entrevistas que dialoguem com os temas do curso serão exibidos.

Para cada aula está previsto um texto que servirá de referência para o debate em sala. Os alunos deverão ler *com antecedência* esses textos indicados no cronograma abaixo.

A chamada será feita ao início da aula, sendo tolerado atraso de no máximo 15 minutos. Os estudantes que não permanecerem em sala ou se ausentarem por muito tempo não terão a presença contabilizada.

A avaliação consistirá de

- participação dos alunos na atividades em sala de aula, entrega de fichamentos e ou/ resenhas dos textos (peso 3)¹;
- prova escrita individual (peso 4);
- elaboração de um trabalho final apresentado na forma de seminário com entrega de relatório por escrito (peso 3);

Módulo 1 - O pensamento político brasileiro como campo disciplinar

Data	Atividade	Bibliografia
Seg 27/08 Qua 29/08	Apresentação do programa; linhagens do pensamento político brasileiro	BRANDÃO, Gildo Marçal. (2005). <i>Linhagens do pensamento político brasileiro</i> . DADOS Rio: vl.48, n.2 (p.231-269). -
Seg 03/09	Aula: Avaliações críticas do Pensamento Social e político brasileiro	SANTOS, Wanderley G. (2002) [1976] <i>Paradigma e história</i> . in: W.G.Santos.: Roteiro bibliográfico do pensamento político e social brasileiro. BH: UFMG (p.p.19-71).
Qua 05/09	Atividade em sala	Conteúdo do primeiro módulo

¹ A nota de participação inclui a assiduidade às aulas, as leituras com antecedência dos textos sugeridos e participação nos debates em sala e entrega de fichamentos e ou/ resenhas dos textos;

Módulo 2 – Leituras liberais da formação política brasileira

Data	Atividade	Bibliografia
Seg 10/09 Qua 12/09	Aula: A agenda federalista no Império	TAVARES BASTOS, Aureliano Cândido de (1996) [1870]. <i>A Província: estudo sobre a descentralização no Brasil</i> . Brasília: Senado Federal. (Parte Primeira, “Centralização e federação”, pp. 01-75)
Seg 17/09 Qua 19/09	Aula: Faoro e a questão do patrimonialismo	FAORO, Raymundo. <i>Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro</i> . Disponível [Cap. I: Tópico 3 (p.30-39); Cap. III (p.88): Tópicos 2 e 3: (p. 101-114); Cap. X (p.401): Tópico 4 (p.463-472); Cap. Final (p. 865-887).
Seg 24/09	Aula: Faoro e as desventuras do liberalismo no Brasil	FAORO, Raymundo. 1994. <i>Existe um pensamento político brasileiro? Revista Estudos Avançados</i> . 1(1), pp. 9-58.
Qua 26/09	Debate em sala	Aspectos da crítica liberal ao modelo de Estado brasileiro

Módulo 3 – Leituras conservadoras

Data	Atividade	Bibliografia
Seg 24/09 Qua 26/09	Aula: Visconde do Uruguai e as matrizes do pensamento conservador no Brasil	FERREIRA, Gabriela N. (2009). <i>Visconde do Uruguai: teoria e prática do Estado brasileiro</i> . in: A. Botelho & L.M. Schwarcz (orgs.): <i>Um enigma chamado Brasil</i> : S.Paulo: Cia. das Letras (p.p.18-31); CARVALHO, José Murilo de. 2002. “Entre a Autoridade e a Liberdade”. In: URUGUAI, Visconde do. 2002 [1862]. <i>Ensaio sobre o Direito Administrativo</i> . São Paulo: Ed. 34. Preâmbulo, capítulos 1 a 5 (pp. 67-103), cap. 12 a 14 (pp. 131-136), capítulos 29 (pp. 390-425).
Seg 01/10 Qua 03/10	Aula: A crítica de Oliveira Vianna ao constitucionalismo liberal	VIANNA, F. J. de Oliveira. (1927). <i>O Idealismo da Constituição</i> . Rio de Janeiro: Terra de Sol.
Seg 08/10 Qua 10/10	Aula: Proposições de Oliveira Vianna sobre as instituições políticas brasileiras	VIANNA, F.J. de Oliveira. (1999) [1949]. <i>Instituições políticas brasileiras</i> . Brasília: Senado Federal (Coleção Biblioteca Básica Brasileira). Prefácio (p.43-51); Segundo Volume: 1ª Parte, cap. I (p.351-368); 3ª parte, cap. IX a XII (p.473-506);

Data	Atividade	Bibliografia
Seg 15/10	Avaliação escrita em sala	Conteúdo dos módulos anteriores

Módulo 4 – Reformismo social, nacionalismo e teoria pós-colonial

Data	Atividade	Bibliografia
Qua 17/10	Aula: O reformismo social de Nabuco	ALONSO, Angela. “Joaquim Nabuco: o crítico penitente”. In: A. Botelho & L.M. Schwarcz (orgs.): <i>Um enigma chamado Brasil</i> : S.Paulo: Cia. das Letras (p.p.18-31); NABUCO, Joaquim. 2003. [1883]. <i>O Abolicionismo</i> . Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial. (Prefácio, capítulos I a VI, pp. 23-67)
Seg 22/10 Qua 24/10	Não haverá aula	
Seg 29/10 Qua 31/10	Aula: nacionalismo e condição colonial	TORRES, Alberto. <i>O problema nacional brasileiro. Introdução a um programa de organização nacional</i> , São Paulo, Cia Editora Nacional, 1933. (Capítulos III e IV).
Seg 05/11 Qua 04/11	Aula: a sociologia e a ideologia nacional- popular de Guerreiro Ramos	RAMOS, Alberto Guerreiro. (1960). <i>O problema nacional do Brasil</i> . Editora Saga (capítulo II); LYNCH, Christian E.C. (2015). <i>Teoria pós-colonial e pensamento brasileiro na obra de Guerreiro Ramos</i> . Caderno CRH, v.28,n.73; 27-45

Módulo 5 – Interpretações da modernização capitalista (nação e povo; revolução e reformas)

Data	Atividade	Bibliografia
Seg 12/11 Qua 14/11	Aula: abordagem marxista da formação e da revolução brasileiras	PRADO JÚNIOR, Caio. 2008 [1943]. <i>Formação do Brasil Contemporâneo</i> . São Paulo: brasiliense. Introdução, Sentido da Colonização, Vida social e Política, pp. 09-33; pp. 339-379).
Seg 19/11 Qua 21/11	Aula: Revolução e autocracia burguesa no Brasil	FERNANDES, Florestan. 2006. <i>A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica</i> . (Prefácio, Introdução e Cap.1: 27-48; cap. 4: p. 177-235;

Módulo 6 – Módulo de seminários: debates e perspectivas recentes

Data	Atividade	Bibliografia
Seg 26/11	Seminário 1	COUTINHO, C. Nelson. (1979). <i>A democracia como valor universal</i> . Encontros com a Civilização Brasileira. Rio: mar.79. (p.33-49)
Qua 28/11	Seminário 2	CARDOSO, Fernando Henrique. (1975). Autoritarismo e democratização. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975. 240 p. Introdução (pp. 11-23) (<i>O autoritarismo e a democratização necessária</i> e capítulo V (Estado e Sociedade no Brasil (pp. 165-186
Seg 03/12	Seminário 3	SCHWARTZMAN, Simon. (1988) <i>Bases do autoritarismo brasileiro</i> . Rio: Campus. (prefácio à terceira edição), pp. 9-33
Qua 05/12	Seminário 4	UNGER, Roberto Mangabeira. (2001). A segunda via: presente e futuro do Brasil. São Paulo: Boitempo (Introdução) (p.p.9-38)
Seg 10/12	Seminário 5	SOUZA, Jessé. (2000). “O caso brasileiro como visto por nossa sociologia da inautenticidade”. In: Modernização Seletiva, pp. 159-204, Brasília: Editora UnB.
Qua 12/12	Seminário 6	MORSE, Richard. <i>O espelho de Próspero: cultura e ideias nas Américas</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1988
Seg 17/12	Seminário 7	WERNECK VIANNA, Luiz. 1993. “Americanistas e Iberistas: A polêmica de Oliveira Vianna com Tavares Bastos.” In Pensamento de Oliveira Vianna, org. BASTOS, Élide Rugai & MORAES, João Quartim. Campinas: Editora Unicamp.
Qua 19/12	Encerramento do curso	

Referências bibliográficas complementares (por módulo)

Módulo 1

LYNCH, Christian E. C. (2016). Cartografia do pensamento político brasileiro: conceito, história, abordagens. *Revista Brasileira de Ciência Política*, n. 19 – Brasília (p. 75-119).

_____. 2013. “Por Que Pensamento e Não Teoria? A Imaginação Político-Social Brasileira e o Fantasma da Condição Periférica (1880-1970)”. *Dados*, vol. 56, nº 4, 2013. Pp. 727-767

Módulo 2

CARVALHO, José. Murilo de. 1988. *Teatro de sombras: a política imperial*. São Paulo: Vértice.

FERREIRA, Gabriela Nunes. 1999. Centralização e descentralização no Império: o debate entre Tavares Bastos e visconde de Uruguai. São Paulo: Departamento de Ciência Política da Universidade de São Paulo; Ed. 34. (Capítulo 2, “O Conteúdo do debate”, pp. 65-122

LAMOUNIER, B. (1977) *Formação de um pensamento político autoritário na 1ª República. Uma interpretação*.in: B. Fausto (org.): *História Geral da Civilização Brasileira*, vol 9.

MORAES FILHO, Evaristo de (1978). *As ideias fundamentais de Tavares Bastos*. Edit. Difel/MEC

TAVARES BASTOS, A. (1976).[1872]. “A situação e o Partido Liberal” in: A.T.Bastos: *Os males do presente e as esperanças do futuro*

WERNECK VIANNA, L J. (2009). *Raymundo Faoro e a difícil busca do moderno no país da modernização*.in: A. Botelho & L.M. Schwarcz (orgs.): *Um enigma chamado Brasil*: S.P: Cia Letras (364-377).

Módulo 3

CARVALHO, José Murilo de (1991). A utopia de Oliveira Vianna. ESTUDOS HISTÓRICOS., Rio: v.4, n.7 (82-99); Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2310/1449>

COSER, Ivo. (2011). “O debate entre centralizadores e federalistas no século XIX: a trama dos conceitos”. *RBCS*, v 26 n.76 (191-227);

URUGUAI, Visconde do. 2002 [1862]. *Ensaio sobre o Direito Administrativo*. São Paulo: Ed. 34. “Preâmbulo” (pp. 67-76), “Cap. 29” (pp. 390-425), “cap. 30” (pp. 426-444).

Módulo 4

ABRANCHES, Aparecida Maria (2006). Nacionalismo e democracia no pensamento de Guerreiro Ramos. Rio: Iuperj (Tese de doutorado) (cap. 4.: 97-133) <http://livros01.livrosgratis.com.br/cp005622.pdf>

ALONSO, Angela. 2002. *Ideias em movimento: a geração 1870 na crise do Brasil-Império*. São Paulo, Paz e Terra.

_____. 2007. *Joaquim Nabuco: os salões e as ruas*. Rio de Janeiro: Cia das Letras

CARVALHO, José Murilo. *A formação das Almas: o imaginário da República no Brasil*. São Paulo : Companhia das Letras, 1990.

FREYRE, Gilberto (2010). Introdução a Minha Formação (Edição de 1983, republicada) in: Perfis Parlamentares – Joaquim Nabuco – 2ª Edição. Brasília: Câmara dos Deputados. (na Edição digital: p.9-23)

LESSA, Renato. (1988). *A Invenção Republicana: Campos Sales, as bases e a decadência da Primeira República*. Rio de Janeiro, Topbooks

LYNCH, Christian E.C. (2015). Teoria pós-colonial e pensamento brasileiro na obra de Guerreiro Ramos. Caderno CRH, v.28,n.73; 27-45

NABUCO, J. (2001) [1900]. Minha formação. DF: Senado Federal (Col. Biblioteca Básica Brasileira) (Cap. 2,3,4; 12 a 18; 21,22 e 26) (na Edição digital: p.p. 37-60; 113-159; 203-206; 239-243)

NOGUEIRA, Marco Aurélio. 1984. *As desventuras do liberalismo: Joaquim Nabuco, a monarquia e a república*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

OLIVEIRA, Lúcia Lippi. (1990). *A questão nacional na Primeira República*. São Paulo: brasiliense; Brasília: CNPq. (Segunda Parte, pp. 77-199).

SOBRINHO, Barbosa Lima. (1968) Alberto. *Presença de Alberto Torres: sua vida e pensamento*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1968.

Módulo 5

ALMEIDA, Paulo Roberto de. (2005). “Florestan Fernandes e a ideia de revolução burguesa no pensamento marxista brasileiro”. *Revista Espaço Acadêmico*, Ano V, n.52, set.2005 – Maringá, PR. Dispon. em: http://lastro.ufsc.br/?page_id=1376

LAHUERTA, Milton. (1999). *Intelectuais e transição: entre a política e a profissão*. São Paulo.

RAMOS, Carlos Alexandre. (2013). *A democracia no pensamento político dos comunistas brasileiros (1979-1983)*. Tese de Doutorado, UFScar, 2013.

RICÚPERO, Bernardo. (2000). Caio Prado Jr. e a nacionalização do marxismo no Brasil. São Paulo: FAPESP/Editora 34. (1. ”O problema Caio Prado Jr.”; 5.3. “O caráter da colonização segundo Caio Prado Jr. “; 6.4. “A formação econômico-social brasileira”).